

EDSON QUEIRÓS

Manoel Albano Amora

Na madrugada de 8 de junho de 1982, explodiu um avião sobre a serra de Pacatuba, a 30 quilômetros de Fortaleza.

Todos os tripulantes e passageiros perderam a vida, ascendendo a 135 o número dos mortos.

Na lista dos passageiros figurava Edson Queirós, industrial, nascido na cidade de Cascavel, deste Estado, em 12 de abril de 1925.

O industrial Edson Queirós era proprietário da grande firma Ceará Gás Butano, que opera em vários Estados do Brasil, de fábrica de fogões a gás e de outras grandes empresas.

Era um empresário afamado nos altos meios industriais, empresariais e bancários do país, merecendo também o apreço do Sr. Presidente da República.

Homem de larga visão e espírito comunitário, criou a Universidade de Fortaleza, com amplas e confortáveis instalações modernas, entidade educacional que tem difundido conhecimentos de nível superior a grande soma de cearenses e de filhos de outras unidades da Federação.

Fundou em Fortaleza um jornal, o **Diário do Nordeste**, cujo título reflete o interesse que manifestava pelos assuntos desta sofrida região.

Não sendo capaz de esquecer, tal o seu coração sensível, a pequena cidade onde nascera, estabeleceu em Cascavel uma de suas fábricas.

Benfeitor de diversos setores da sociedade, o foi também da Academia Cearense de Letras, que o elegeu Acadêmico Honorário e depois Acadêmico Benemérito.

O Governo Estadual o agraciou com a Medalha da Abolição.

Dentre os seus grandes méritos ressalta o de criador de uma Universidade, para servir em nossa terra a uma juventude pobre e carente de cultura.

Com muita saudade, a Academia Cearense de Letras sempre recordará o vulto insigne de Edson Queirós.